

Hoje vais ter debate parlamentar



As simulações de assembleia foram a grande inovação da UV 2004. Em 2005 também houve jogos parlamentares: damos-lhe um “cheirinho” das intervenções que se produziram no ano passado:

António Braga de Carvalho

Estranho muito que na primeira Sessão Plenária o Governo apresente um tema tão polémico como a prostituição. Onde é que isto vai parar no fim da legislatura!?

Adelina Cabral

Devo confessar que estou preocupada consigo, senhor Primeiro-Ministro. Eu ia receitar-lhe cerebrón, para a amnésia.

Isabel Leite - Laranja

Eu espero que reformulem a vossa proposta pois não creio que os senhores estejam à espera que uma Proposta de Lei de contornos pouco ou nada definidos seja aprovada nesta Assembleia.

TAMBÉM EU ACHEI CURIOSO...

- que o companheiro Luís Palas tenha demonstrado a generosidade transmontana ao oferecer aos colegas da UV a extraordinária e deliciosa bola de Mirandela, trazendo assim para a Universidade de Verão uma tradição dos Congressos da JSD. **Pedro Rodrigues, Avaliador**

- que o brilho que os alunos traziam nos olhos no início da UV2006 era o mesmo que eu trazia quando fui aluna em 2005. **Magda Borges, Conselheira**

- que, ao ouvir barulho às 4.30h, pensei que fossem alunos a voltar tardiamente ao hotel. Porém, descobri que eram 2 grupos a trabalhar. **Alexandre Picoto, Avaliador**

Cristóvão Norte

Deixe-me dar-lhe um conselho: ponha mão nos seus Ministros antes que os portugueses ponham a mão em si!

Alexandre Cunha Pereira

Senhor Deputado, o senhor acredita tanto no que está a dizer que precisa de ter um papel à sua frente!

Pedro Afonso

Gostava de começar por dizer que o problema da abstenção em Portugal só estará resolvido quando os senhores saírem do Governo!

Barroso dixit

- Ser contra a Globalização é como ser contra a revolução informática: não faz sentido!

- Hoje talvez a Europa seja o primeiro Império não imperial...

- Em breve seremos 500 milhões na Europa!



Não tenho medo da palavra “federal”!

Durão Barroso voltou a Castelo de Vide e à Universidade de Verão. Partilhou com todos nós as suas reflexões e deixou uma mensagem muito importante para os jovens aqui presentes: a cidadania europeia reforça a cidadania nacional!



Sabe bem ouvir...



Inês Cassiano
Grupo Bege

A UV é uma experiência verdadeiramente espectacular. Estou a gostar mesmo muito! Apesar do cansaço está a ser uma semana que nunca hei-de esquecer!

Hoje não percas:

10.00h O Estado: a máquina vista por dentro

Pedro Lomba

14.45h Simulação de Assembleia

20.00h Jantar com Miguel Monjardino



Conselho do JUV

Amanhã, na simulação parlamentar, não esqueças as lições do Falar Claro!
Boa sorte!

Rogério Carapuça responde à UV



André Costa Magalhães
Grupo Encarnado

Que medidas devem ser implementadas no sistema educativo nacional para promover uma postura empreendedora entre os jovens?

R: O empreendedorismo deve ser motivado cedo. Com pessoas que o saibam fazer. O sistema de Ensino Secundário deve dar atenção a este aspecto, nomeadamente com a criação de uma disciplina específica e com a transmissão de valores e princípios adequados na prática escolar. Para o conseguir teremos de formar em primeiro lugar aqueles que irão promover a adopção desses princípios e valores.



Alexandre Brito
Grupo Cinzento

Acha que as PME's estão a investir o suficiente em I&D?

R: Não existe um sistema credível de medição do investimento empresarial de I&D em Portugal. Essa é uma primeira dificuldade a ultrapassar. Em princípio esse mínimo é baixo e é conseguido muito à custa do Estado. Tem de ter um nível de investimento em I&D mais elevado (tipo 3-4 %) e tem de provir das empresas privadas.



O nosso planetário!

Ontem deste um forte contributo para o debate de revisão do programa do PSD. Obrigado e parabéns pelo teu trabalho!



Mais uma tarde em cheio na UV!



Marcelo Rebelo de Sousa deu a sua terceira aula em Castelo de Vide. Desde a segunda edição da UV que o antigo líder do PSD é um dos oradores aguardados com mais expectativa pelos alunos.

No final da sessão, o Director da UV aproveitou para cumprir a tradição de entregar ao Prof. Marcelo Rebelo de Sousa a primeira cópia do CD-ROM com toda a documentação da edição de 2005.

Dixit:

- O PSD não é direita nem de esquerda: é frentista!
- Travar a globalização é impossível e indesejável!
- O modelo europeu dos anos 50-70 esgotou...



Paula Teixeira da Cruz responde



Carla Santos
Grupo Cinzento

Recentemente proferiu que "a raça humana é uma estupidez". Questiono-a se não acha que essa declaração está deslocada do que deveria ser a sua opinião para enfrentar a veia política. Isto, porque o essencial de toda a sociedade e da dimensão política é a preservação da dignidade humana e portanto deve ser respeitada e não discriminada.

R: Não me leve a mal que sugira uma nova leitura às minhas afirmações: não encontra lá nenhuma referência a estupidez. O que eu disse e reitero, é que a raça humana não é grande coisa e não é necessário dar exemplos extremos como Darfur, a Rússia estalinista ou a Alemanha nacional-socialista para chegar ao meu ponto. A vida da Humanidade ao longo dos séculos é um manual de domínio do homem pelo homem e da própria natureza. Dito de outra forma: o Homem é predador de si próprio. A Declaração Universal dos Direitos do Homem - ... grande aquisição civilizacional, não é acatada por quatro quintos da humanidade.



Dulce Alves
Grupo Rosa

Na sequência da nova Lei da Paridade, gostaria de saber se, enquanto cidadã política e civicamente activa, enquanto democrata e acima de tudo enquanto mulher, considera este diploma "um mal que vem por bem" ou por outro lado, uma medida que continua a subalternizar a mulher, "forçando-a" a ingressar no universo político somente porque os procedimentos legais e administrativos assim o exigem.

R: Considero o diploma uma hipocrisia e um insulto. Uma hipocrisia, porque para o Governo, órgão de condução da política geral do País, não está prevista qualquer quota (porque será, porque será?) e se a intenção fosse séria, haveria menção a isso. Ou a dita paridade fica à porta do Governo? No Governo já não é preciso paridade? E é paridade 33%? Considero um insulto porque introduz a dúvida sobre se uma mulher está por mérito ou por quota e a dúvida insulta, cria um estatuto de minoridade.